

AO COLENDO JUÍZO DA VARA REGIONAL DE FALÊNCIAS, RECUPERAÇÃO JUDICIAL E EXTRAJUDICIAL DE JARAGUÁ DO SUL – SANTA CATARINA

Autos n. 0023674-23.2012.8.24.0008

Recuperação Judicial

LEIRIA & CASCAES ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA., administradora judicial nomeada nos autos do processo em epígrafe, em que **TEKA TECELAGEM KUEHNRIK SA** e **OUTROS** requerem recuperação judicial, vem perante Vossa Excelência, por seu responsável técnico, apresentar **RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (RMA)**, nos seguintes termos:

1. INTRODUÇÃO

Entre as atribuições do administrador judicial, previstas no art. 22, da Lei 11.101/2005, está a fiscalização das atividades da empresa em recuperação, sendo elaborado relatório mensal para juntada nos autos e disponibilizado no sítio eletrônico do profissional (art. 22, I, c).

Para a elaboração do presente Relatório Mensal de Atividades do devedor (RMA), a Administradora Judicial manteve contato com as Recuperandas, por meio dos seus procuradores e representantes legais, formulando questionamentos, exigindo documentos e procedeu à análise das contas demonstrativas mensais.

2. HISTÓRIA E ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

O início das atividades das Recuperandas remonta ao ano de 1926, em espaço anexo à residência do fundador, Paul Fritz Kuehnrich, no município de Blumenau/SC¹.

¹ Informações institucionais e imagens extraídas de <https://www.teka.com.br/>.

No ano de 1935 foi transformada em Sociedade Anônima, adotando o nome de Companhia Kuehnrich S/A e em 1941, alterou-se a razão social para Tecelagem Kuehnrich S.A.

O logotipo passou a representar as iniciais "TK", cuja sonoridade das letras originou a sigla TEKA e foi rapidamente adotada por clientes e fornecedores, bem como pela própria Companhia:



As atividades são baseadas na fabricação de artefatos têxteis no segmento de Cama, Mesa e Banho (CAMEBA), englobando todas as etapas do processo produtivo, como a fiação, tecelagem, beneficiamento e manufatura.



Atualmente, possui unidades fabris nos municípios de Blumenau/SC e Artur Nogueira/SP, com pontos de vendas fixos em ambos os estabelecimentos (*outlets*) e produtos comercializados no varejo por todo o país e *on-line*.

3. FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

Em cumprimento ao múnus que exerce, a Administradora Judicial formulou os seguintes questionamentos à Recuperanda, que assim foram respondidos:

1. Houve alterações nas atividades desenvolvidas pela Recuperanda? Em caso positivo, descreva.

R.: Sem alterações nas atividades desenvolvidas.

2. A Recuperanda passou por alterações no quadro diretivo? Em caso positivo, descreva.

R.: Sem alterações no quadro diretivo.

3. A Recuperanda contratou novos empregados? Em caso positivo, quantos? Para qual setor? Qual o atual número de empregados? Qual o valor da mensal da folha de pagamentos de pessoal no último mês?

R.: Foram contratados 91 novos empregados, conforme o quadro a seguir demonstra, totalizando a folha de pagamento o valor líquido total de R\$ 4.879.149,00.

	Blumenau	Artur Nogueira	TOTAL
Tecelagem	16	17	33
Manufaturas	12	29	41
Fiação	08	00	08
Beneficiamento	04	03	07
Manutenção	00	02	02
TOTAL	40	51	91

Número de empregados:

	Blumenau	Artur Nogueira	TOTAL
Ativos	965	749	1.714
Afastados	196	155	351
TOTAL	1.156	896	2.065

4. Ocorreu a abertura ou o fechamento de sedes ou filiais da Recuperanda? Em caso positivo, descreva.

R.: Sem abertura ou fechamento de sedes ou filiais.

5. Em relação ao mês anterior, houve aumento ou diminuição significativos do faturamento? Em caso positivo, descreva os motivos e valor.

R.: Houve diminuição de 12,7 % no faturamento provocadas por algumas especulações no mercado perante a Cia, contudo foi o segundo maior faturamento após RJ.

6. Existe(m) conta(s) a pagar e/ou vencida(s) há mais de 30 dias (extraconcursais)? Em caso positivo, descreva os motivos, valor e credor.

R.: Aguardando conclusão da auditoria.

7. Quanto a planificação da Recuperanda em face da crise financeira-econômica em que está inserida, quais estratégias estão sendo adotadas para superá-la?

R.: Continuam sendo realizadas várias frentes, buscando taxas melhores no mercado financeiro, em destaque desejamos criar novos produtos em nosso portfólio com a importação.

8. Quais as perspectivas e posicionamento da Recuperanda em seu mercado de atuação?

R.: As perspectivas mantém-se promissoras, o reconhecimento da marca e qualidade dos produtos TEKA só vem aumentando, também realizamos algumas ações de marketing em nossa região que

trouxeram um ótimo resultado para visibilidade da marca e vendas em nossa loja.

9. Em relação ao passivo tributário (federal, estadual e municipal), qual o valor do débito atual e quais ações estão sendo adotadas para regularizá-lo?

R.: Aguardando conclusão da auditoria.

10. Os tributos correntes estão sendo pagos?

R.: Os únicos tributos que não estão sendo pagos são os IPTUs, pois iremos negociar com cada prefeitura. Os restantes, Federais e Estaduais, estão sendo pagos.

11. Como está a relação entre a Recuperanda e o sindicato laboral?

R.: No mês de novembro, manteve-se o bom relacionamento com os representantes sindicais.

Complementarmente, a Administradora Judicial solicitou às Recuperandas a elaboração de relatório gerencial, descrevendo ações e eventos ocorridos durante o mês de novembro/2024, cujas informações estão a seguir relatadas:

O **Gestor Judicial** enfatizou a continuidade no crescimento da Companhia, comparativamente aos anos anteriores. Ressaltou que, embora o mês de novembro de 2024 tenha sido o segundo maior faturamento desde o ajuizamento da recuperação judicial, houve queda em relação ao mês anterior, fruto de dúvidas e análises do mercado em função de decisões judiciais, com a qual a concorrência utiliza destas notícias como ferramenta para denegrir a credibilidade e atingir as vendas.

Ademais, mantém-se a busca da melhoria contínua por meio de projetos com a finalidade de captação de recursos, crescimento, diminuição de custos e aumento de faturamento, visão traçada como norte pela atual gestão.

Na área industrial, foram promovidas melhorias e adequações na planta fabril de Blumenau/SC, a fim de acompanhar os níveis de produção que a atual demanda exige, cuja produção na tecelagem atingiu 464,7 toneladas (2ª maior produção desde novembro/2009). Assim, houve o reforço da equipe no 3º turno, a instalação de novo tear Jacquard eletrônico e modernizações do atual maquinário.

A busca por maior capacidade e eficiência da fábrica tem sido contínua, com novas melhorias previstas para os meses seguintes, bem como houve a aquisição de mais um tear Jacquard eletrônico, com instalação prevista para janeiro/2025.

Na unidade de Artur Nogueira/SP, o Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) concedeu outorga para utilização de água subterrânea até outubro de 2029, bem como obteve-se êxito na otimização no consumo de vapor/GLP, gerando redução de custo mensal em aproximadamente R\$ 78.372,09 (setenta e oito mil trezentos e setenta e dois reais e nove centavos).

A logística continua com a missão de reduzir o valor do frete, obtendo êxito na queda destes valores. Para o período de julho a outubro, houve a redução de R\$ 920.531,42 (novecentos e vinte mil quinhentos e trinta e um reais e quarenta e dois centavos) em relação ao *markup* projetado para este custo.

Quanto aos resultados, em comparação com o mês anterior, continuam sendo de extrema importância para a recuperação da Companhia:

- Redução de 12,7% no faturamento;
- Redução de 12,7% na receita líquida;
- Redução de 1,0% no preço médio Kg faturado;
- Redução de 12,5% na quantidade faturada;
- Acréscimo de 1,0% na quantidade produzida;
- Acréscimo de 3,4% no total dos estoques, 11,1% nos acabados e 2,7% nos em elaboração;
- Redução de 4,0% no custo de produção/Kg;
- Redução de 27,7% na desp. financeira corrente.

Ao final, expôs que o mês de novembro de 2024 iniciou com força nas vendas, acompanhado pela produção muito forte, infelizmente algumas turbulências processuais acabaram por atingir a posição de mercado, com uma perda em cancelamentos de pedidos superior a R\$ 2MM. Em que pese as

adversidades, houve foco no resultado e obteve-se o segundo maior faturamento desde o início da recuperação judicial, juntamente com uma rentabilidade de 6,2%.

- Faturamento: R\$ 41.2MM;
- Receita: R\$ 68.6 MM;
- Inadimplência (out./24): 1,85% (média dos últimos 12 meses: 0,59%);
- Rentabilidade: 6,2%;
- Caixa: R\$ 81,3MM;
- Indústria: 725,8 toneladas produzidas.

E, em conclusão, novamente destacou a decisão do Agravo de Instrumento nº 5022297-04.2022.8.24.0000, que majorou o crédito da Agencia de Fomento do Estado de Santa Catarina S.A. (BADESC) em R\$ 16.398.287,04 (dezesesseis milhões trezentos e noventa e oito mil duzentos e oitenta e sete reais e quatro centavos), que modificou resultados contábeis; assim como expôs que foram adotadas estratégias para manutenção do faturamento e caixa da Companhia frente ao mês de dezembro, que após o dia 20, historicamente, os clientes encerram as compras do ano.

4. ANÁLISE CONTÁBIL

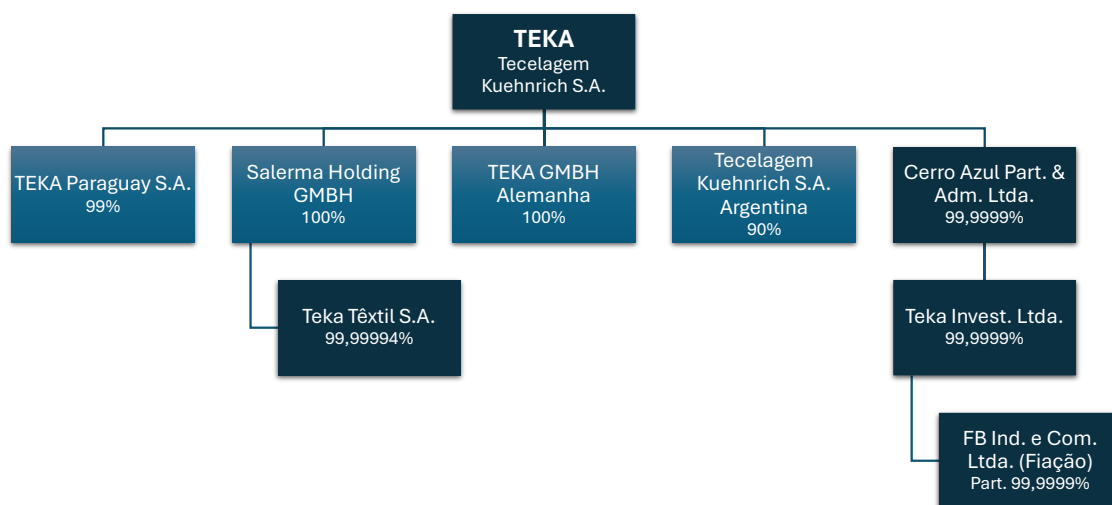
Entre os deveres assumidos ao se submeter ao processo de recuperação judicial, o devedor deverá apresentar as contas demonstrativas mensais, nos termos do art. 52, IV, da Lei 11.101/2005.

Em e-mail endereçado à Administradora Judicial, as Recuperandas enviaram seus balancetes referentes à outubro/2024, que foram submetidos à análise da Administradora Judicial, por meio do contador Rodrigo Leal Silva, CRC 035844/O-0.

Da análise contábil, transcreve-se *in litteris*:

I. INTRODUÇÃO CONTÁBIL (OUTUBRO/2024)

O presente documento é uma análise das demonstrações e dos registros contábeis no contexto de recuperação judicial da TEKA - Tecelagem Kuehnrich S.A. e suas controladas TEKA Têxtil S.A., Cerro Azul Participações e Administração Ltda., TEKA Investimentos Ltda. e FB Indústria e Comércio Têxtil Ltda. A estrutura societária do grupo ainda inclui subsidiárias internacionais, conforme apresentado no organograma abaixo:



A TEKA - Tecelagem Kuehnrich S.A. é a principal empresa do grupo e a que concentra quase a totalidade das operações e saldos contábeis. Para ilustrar esta informação, apresentamos abaixo os Balanços Patrimoniais das empresas **relativos à OUTUBRO de 2024.**

Balanco Patrimonial

Valores Expressos em milhões de Reais (MM R\$)

	Teka S.A. Consolidada	Teka S.A. Individual	Teka Argentina	Solema Holding (Austria)	Teka Alemanha	Teka Paraguay	Cero Azul Consol
ATIVO							
CIRCULANTE	145	145	0	0	0	8	4
Caixa e Equivalente de Caixa	1	0	(0)	0	0	0	0
Clientes (PCLD)	97	100	0	0	0	0	1
Estoque	(15)	(15)	0	0	0	0	(0)
Créditos Tributários	57	56	0	0	0	0	2
Adiantamentos	1	0	0	0	0	0	0
Outros Créditos	3	3	0	0	0	0	0
	1	1	0	0	0	8	1
NÃO CIRCULANTE	1.092	1.083	0	0	0	0	52
IR e CSLL Diferidos	0	0	0	0	0	0	0
Depósitos Judiciais	35	35	0	0	0	0	0
Créditos Tributários	878	878	0	0	0	0	0
Investimentos	0	41	0	0	0	0	0
Outros Investimentos	5	5	0	0	0	0	0
Outros Créditos	6	6	0	0	0	0	47
Imobilizado Líquido	168	118	0	0	0	0	4
Intangível Líquido	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL DO ATIVO	1.237	1.229	0	0	0	8	55
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
CIRCULANTE	2.853	2.777	0	0	0	0	88
Fornecedores	479	477	0	0	0	0	6
Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.010	968	0	0	0	0	41
Obrigações Tributárias	517	486	0	0	0	0	30
Empréstimos e Financiamentos	588	588	0	0	0	0	0
Debêntures a Pagar	1	1	0	0	0	0	0
Mútuos com Pessoas Ligadas	43	34	0	0	0	0	9
Outras Obrigações	215	222	0	0	0	0	1
NÃO CIRCULANTE	597	666	0	0	0	0	0
Empréstimos e Financiamentos	0	0	0	0	0	0	0
Mútuos com Controladas e Coligadas	0	52	0	0	0	0	0
Debêntures a Pagar	27	27	0	0	0	0	0
Fornecedores	0	0	0	0	0	0	0
Obrigações Tributárias	15	15	0	0	0	0	0
Provisão para IR/CSLL	45	28	0	0	0	0	0
Provisão para Contingências	501	501	0	0	0	0	0
Outras Obrigações	9	43	0	0	0	0	0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(2.213)	(2.213)	0	(0)	(0)	8	(33)
Capital Social	22	22	2	0	1	0	22
Reservas e Ajuste de Aval. Patrimonial	93	93	(0)	(0)	(0)	6	1
(-) Prejuízo Acumulados	(2.328)	(2.328)	(2)	(0)	(1)	2	(55)
Participação de Minoritários	0	0	0	0	0	0	(0)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.237	1.229	0	0	0	8	55

A coluna TEKA S.A. Consolidada refere-se ao balanço consolidado que engloba todas as empresas do grupo. Já Teka S.A. Individual demonstra o balanço individualizado da TEKA - Tecelagem Kuehnrich S.A. É importante destacar que a mera soma dos balanços de uma empresa e suas subsidiárias não reflete o patrimônio de um determinado grupo. Para isso são necessários ajustes seguindo determinados princípios contábeis. Para fins deste

relatório, utilizaremos os dados consolidados tanto para fins de análise das demonstrações quanto para evidenciação de números de relatórios suporte, exceto quando explicitamente ressalvado em contrário. De igual forma, nos referiremos aos dados consolidados sempre que utilizarmos os termos TEKA, TEKA - Tecelagem Kuehnrich S.A., Companhia, ou apenas 'empresa'.

II. ANÁLISES

O balanço do mês de outubro de 2024 não apresentou variações muito significativas na comparação com o mês anterior. O saldo do Ativo Total aumentou em 0,8% na comparação com o mês anterior, enquanto o Total do Passivo (sem considerar o Patrimônio Líquido) sofreu elevação de 0,6%. A seguir faremos a análise das principais variações patrimoniais.

As principais contas do Ativo da TEKA ao longo dos últimos anos foram as Clientes e Estoque no Circulante com saldos de R\$ 97 milhões (R\$ 82 milhões se considerado o valor líquido da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – PCLD) e R\$ 57 milhões, respectivamente. O Ativo Não Circulante, por sua vez, possui saldos mais elevados nas contas de Créditos Tributários com R\$ 878 milhões e Imobilizado Líquido com R\$ 168 milhões. Abaixo apresentamos quadro representando o Ativo da empresa:

Balanço Patrimonial

Valores Expressos em milhões de Reais (MM R\$)

ATIVO	2020	2021	2022	2023	jun-24	set-24	out-24
CIRCULANTE	68	90	107	112	131	138	145
Caixa e Equivalente de Caixa	0	1	1	0	0	0	1
Clientes	56	55	72	76	86	91	97
(PCLD)	(16)	(13)	(14)	(13)	(14)	(15)	(15)
Estoque	24	43	44	46	54	56	57
Créditos Tributários	1	1	1	1	1	1	1
Adiantamentos	1	2	1	2	3	3	3
Outros Créditos	1	2	2	2	1	1	1
NÃO CIRCULANTE	934	971	993	1.064	1.082	1.089	1.092
IR e CSLL Diferidos	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos Judiciais	35	37	38	40	38	35	35
Créditos Tributários	714	745	772	842	864	874	878
Investimentos	-	-	-	-	-	-	-
Outros Investimentos	5	5	5	5	5	5	5
Outros Créditos	4	4	4	6	6	6	6
Imobilizado Líquido	176	181	173	171	169	168	168
Intangível Líquido	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL DO ATIVO	1.003	1.061	1.100	1.176	1.213	1.227	1.237

Do total de R\$ 1,2 bilhão do Ativo, o Circulante representa apenas 11,7%, destacando-se deste grupo a conta de Clientes, que vem apresentando elevação em relação ao encerramento de 2023. Entre janeiro e outubro de 2024 o saldo desta conta se elevou em 28% na comparação com o ano anterior – considerando a conta de Clientes líquida de PCLD o aumento é de 25%. Considerando apenas o mês de outubro na comparação com setembro observamos uma elevação expressiva para essa conta de 6,5%. A conta de Estoques manteve-se estável na comparação com o mês anterior e as demais contas do Circulante possuem saldos pouco relevantes para o total deste grupo de contas.

Conforme evidenciado no demonstrativo do Balanço Patrimonial acima, o Ativo Circulante representa apenas uma fração do Ativo Não Circulante. Há que se considerar, no entanto, o efeito dos Créditos Tributários de Longo Prazo do Ativo, uma vez que eles acabam por distorcer a análise dos demais saldos operacionais do Ativo. Para analisar com mais clareza os Ativos operacionais seria necessário remover este efeito. Com este objetivo, apresentamos abaixo um Balanço Patrimonial Ajustado (*pro-forma*):

Balanço Patrimonial Ajustado (pro-forma)

Valores Expressos em milhões de Reais (MM R\$)

ATIVO	out-24	
CIRCULANTE	145	40,3%
Caixa e Equivalente de Caixa	1	0,2%
Clientes	97	26,9%
(PCLD)	(15)	-4,1%
Estoque	57	15,9%
Créditos Tributários	1	0,2%
Adiantamentos	3	0,8%
Outros Créditos	1	0,4%
NÃO CIRCULANTE	214	59,7%
Depósitos Judiciais	35	9,7%
Créditos Tributários		
Outros Investimentos	5	1,4%
Outros Créditos	6	1,7%
Imobilizado Líquido	168	46,8%
Intangível Líquido	0	0,1%
TOTAL DO ATIVO	359	100,0%

Após o ajuste acima, o Ativo Circulante passa a representar 40,3% do Total do Ativo ante 11,7% quando o Ativo inclui o saldo de longo prazo dos Créditos Tributários. É importante esclarecer que esta é apenas uma análise e que o registro dos Créditos Tributários tal como evidenciado pela contabilidade da Companhia atende aos preceitos contábeis.

Os Estoques continuam a ser elevados em 2024, embora o ritmo dos últimos quatro meses tenha sido reduzido na comparação com o primeiro semestre. Abaixo segue quadro demonstrativo da evolução dos Estoques.

Demonstrativo de Estoque

Valores Expressos em Reais (R\$)

	2023	jun-24	ago-24	set-24	out-24
Produtos	35.713.574	45.721.490	47.041.950	47.243.854	46.860.449
Acabados	13.123.906	21.754.940	22.328.877	20.613.478	19.231.375
Em Elaboração	23.659.115	25.219.798	25.709.037	27.491.455	28.550.457
Ajustes	(1.069.447)	(1.253.248)	(995.964)	(861.079)	(921.383)
Materiais e Insumos	10.183.449	8.402.508	9.030.146	9.719.997	10.859.624
Diretos	8.491.718	6.456.887	6.901.536	7.426.407	8.562.458
Indiretos	269.300	323.430	325.640	336.254	380.767
Para Revenda	1.316.571	1.505.632	1.700.229	1.832.290	1.794.724
Outros Insumos	105.859	116.134	102.496	124.597	121.440
Outros	-	424	245	449	235
TOTAL DE ESTOQUE	45.897.023	54.123.998	56.072.096	56.963.851	57.720.073

Ao final de junho deste ano, o saldo total era 18% superior ao observado no encerramento do exercício de 2023. Desde então, observamos elevações mensais médias de 1,6%, com este grupo de contas fechando com saldo de R\$ R\$ 57,2 milhões em outubro. O saldo da conta de Estoque concentra-se nos produtos acabados e em elaboração, que representam, respectivamente, 33% e 49% do total.

Para além das contas de Clientes, PCLD e Estoques, os demais saldos do Ativo Circulante totalizam R\$ 5,5 milhões, o que representa 3,8% do total deste grupo.

A variação do Ativo Não Circulante ao final de outubro de 2024 comparado ao montante do encerramento do exercício de 2023 foi um aumento de R\$ 28 milhões, ou 2,6%. Os Créditos Tributários por si só correspondem a 71% do Ativo Total e se referem ao direito de restituição e compensação do resultado negativo das bases de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido. Por meio de uma ação judicial em que obtive êxito em novembro de 2011 a empresa passou a ter o direito de efetuar compensações desses créditos com quaisquer outros tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal. Não obstante, a SRF glosou as compensações que foram realizadas.

Embora as compensações tenham sido glosadas, a Teka vem discutindo o direito a compensações, mas os processamentos dessas compensações estão sendo realizados. Ou seja, a empresa continua operacionalizando essas compensações nos sistemas da Secretaria da Receita Federal. Ressaltamos que a empresa está juridicamente amparada, razão pela qual o saldo do Ativo é, de fato, um direito constituído.

Os números do Passivo da Companhia revelam estabilidade na comparação entre outubro e setembro de 2024. A elevação entre esses meses é de R\$ 9,9 milhões (0,8%). Se analisarmos o Total do Passivo sem o Patrimônio Líquido o acréscimo de saldo é de R\$ 20,3 milhões (0,6%).

No Passivo Circulante, os saldos mais relevantes estão nas contas de Obrigações Sociais e Trabalhistas (R\$ 1 bilhão), Empréstimos e Financiamentos (R\$ 588 milhões), Obrigações Tributárias (R\$ 517 milhões) e Fornecedores (R\$ 479 milhões). O quadro a seguir demonstra a evolução do Passivo da TEKA:

Balanco Patrimonial

Valores Expressos em milhões de Reais (MM R\$)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2020	2021	2022	2023	jun-24	set-24	out-24
CIRCULANTE	2.344	2.472	2.545	2.687	2.759	2.834	2.853
Fornecedores	386	415	449	460	466	474	479
Obrigações Sociais e Trabalhistas	866	885	931	982	994	1.006	1.010
Obrigações Tributárias	381	402	439	483	502	513	517
Empréstimos e Financiamentos	512	557	500	519	546	586	588
Debêntures a Pagar	0	0	0	1	1	1	1
Mútuos com Pessoas Ligadas	30	32	36	40	41	42	43
Outras Obrigações	168	180	189	203	210	213	215
NÃO CIRCULANTE	337	347	473	559	590	596	597
Debêntures a Pagar	2	2	3	26	27	27	27
Obrigações Tributárias	1	5	12	11	16	15	15
Provisão para IR/CSLL	53	50	48	46	46	45	45
Provisão para Contingências	282	290	410	474	492	498	501
Outras Obrigações	-	-	0	2	10	10	9
TOTAL PASSIVO (SEM PL)	2.681	2.819	3.018	3.246	3.349	3.430	3.450
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(1.678)	(1.758)	(1.918)	(2.070)	(2.136)	(2.203)	(2.213)
Capital Social	22	22	22	22	22	22	22
Reservas e Ajuste de Aval. Patrimonial	105	101	97	94	94	93	93
(-) Prejuízo Acumulados	(1.805)	(1.881)	(2.037)	(2.186)	(2.252)	(2.318)	(2.328)
Participação de Minoritários	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.003	1.061	1.100	1.176	1.213	1.227	1.237

Através do demonstrativo acima é possível verificar que todas as contas do Passivo Circulante sofreram variação positiva, porém, não houve nenhuma mudança significativa. Ao todo, em 2024 o saldo do Circulante cresceu R\$ 166 milhões, montante equivalente a 6,2% do saldo de dezembro de 2023.

Cabe destacar que as contas de Obrigações Sociais e Trabalhistas, Empréstimos e Financiamentos e Fornecedores incluem valores relativos a créditos concursais que, em grande medida, deveriam ter sido reclassificados para o Longo Prazo (Passivo Não Circulante). Embora as demonstrações financeiras demonstrem esses valores no Passivo Circulante, as notas explicativas evidenciam e detalham os passivos segregando o que se refere a créditos concursais dos extraconcursais. Adicionalmente, a contabilidade da empresa registrou contas específicas para a Recuperação Judicial no Não Circulante, mantendo a informação no Curto Prazo apenas nos balanços publicados.

Ao contrário do Ativo, no Passivo o Não Circulante possui saldo bastante inferior ao Circulante e fechou o mês do outubro com R\$ 597,4 milhões. Desse total, a conta de Provisões para Contingências responde por 84%, com R\$ 500,7 milhões. É nesta conta onde se encontram registrados os valores de ações judiciais tributárias, trabalhistas e cíveis.

O Total do Passivo, desconsiderando o Patrimônio Líquido, é de R\$ 3,5 bilhões que se contrasta com o Total do Ativo de apenas R\$ 1,2 bilhão. A diferença no lado do Passivo está no Patrimônio Líquido negativo, circunstância conhecida como Passivo a Descoberto. A TEKA encontra-se nesta situação em todo o horizonte temporal analisado (com início no exercício de 2012), que vem se agravando ano a ano.

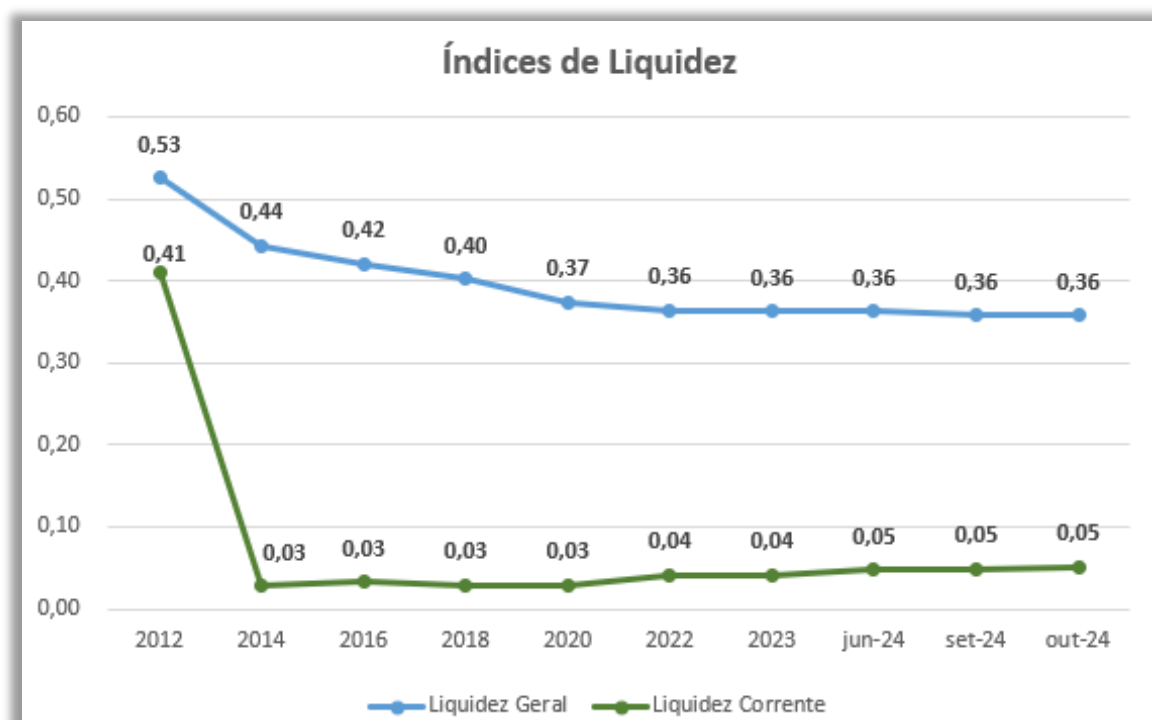
Assim como no Ativo, os Passivos Tributários, quando analisados em conjunto, respondem pela maior parte do Total do Passivo (sem considerar o Patrimônio Líquido), ainda que em menor proporção – 54,3% enquanto os Ativos Tributários respondem por 71% do Total do Ativo. De igual forma, esses saldos sofreram pouca variação tanto mês contra mês quanto na comparação de com o saldo de 2023. Uma vez que as origens destes saldos já foram devidamente esclarecidas em relatório anterior, apresentamos abaixo, para fins de controle, quadro da composição desses ativos e passivos tributários:

Obrigações Tributárias

Valores Expressos em milhões de Reais (MM R\$)

ATIVOS	2023	jun-24	jul-24	set-24	out-24
CIRCULANTE	0,7	0,7	0,6	0,8	0,7
Créditos Tributários	0,7	0,7	0,6	0,8	0,7
NÃO CIRCULANTE	842,4	863,9	867,1	874,5	878,0
Créditos Tributários	842,4	863,9	867,1	874,5	878,0
ICMS a Compensar	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2
INCRA	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0
PIS a Compensar	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Cofins a Compensar	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IRPJ - Ação 0036337-32.20	579,5	594,5	596,8	601,9	604,3
CSLL - Ação 0036337-32.20	328,3	336,7	338,0	340,9	342,3
Provisão IRPJ/CSLL- Ação 0036	(67,6)	(69,6)	(69,9)	(70,6)	(70,9)
TOTAL DOS ATIVOS TRIBUTÁRIOS	843,1	864,6	867,7	875,3	878,7
PASSIVOS	2023	jun-24	jul-24	set-24	out-24
CIRCULANTE	1.318,8	1.345,0	1.351,6	1.364,6	1.371,9
Tributos a Recolher	483,1	501,7	505,2	512,6	517,2
Federais	299,9	315,7	319,3	325,5	328,9
Estaduais	135,7	134,2	133,9	134,7	135,5
Municipais	47,5	51,8	52,0	52,4	52,9
Prov.de Encargos Salariais	835,6	843,3	846,5	852,0	854,7
NÃO CIRCULANTE	464,8	494,8	496,4	500,0	501,8
ICMS a Recolher	10,7897	15,8	15,6	15,2	15,0
Contribuições Sociais a Recolher	0,0	7,8	7,6	7,3	7,1
Provisões para Contingências	454,0	471,2	473,2	477,5	479,7
ICMS	192,8	197,9	198,7	200,4	201,2
COFINS	160,5	167,3	167,8	168,8	169,3
PIS	22,8	23,2	23,3	23,5	23,6
Previdenciárias, Sociais e Trabalhista:	71,9	76,7	77,3	78,7	79,5
IRRF/PIS/COFINS/CSLL	6,0	6,1	6,1	6,1	6,2
TOTAL DOS PASSIVOS TRIBUTÁRIOS	1.783,6	1.839,8	1.848,0	1.864,6	1.873,7

A estrutura patrimonial da TEKA, reflete em seus índices de liquidez, conforme se observa no gráfico abaixo:



Uma vez que as contas do Balanço Patrimonial não apresentaram mudanças significativas em 2024, os índices de liquidez também se mantiveram estáveis.

O índice de Liquidez Geral leva em conta o Total do Ativo e o Total do Passivo (excluindo o Patrimônio Líquido). A interpretação do número faz referência à cobertura do Ativo Total em relação ao Passivo. O termo “cobertura” implica na capacidade de liquidação dos passivos a partir da liquidação dos ativos. O índice de Liquidez Geral igual a 1,0 indica que, caso fosse necessário liquidar a empresa na data a que se refere o Balanço Patrimonial, seria teoricamente possível quitar todas as obrigações do passivo através da conversão em dinheiro de todos os ativos.

O gráfico demonstra que o Índice de Liquidez Geral da TEKA se manteve estável desde 2018, porém inferior a 1,0. Atualmente os Ativos da Empresa são suficientes para liquidar apenas 36% dos Passivos registrados.

O índice de Liquidez Corrente, é um apontamento claro, permitindo ao gestor compreender a situação para liquidação dos passivos de curto prazo. Para cada 1 real de Passivo Circulante (obrigações de curto prazo), a empresa detém o valor do índice calculado em seu Ativo Circulante. Neste indicador a situação é ainda mais preocupante para a Companhia. A queda vertiginosa de 0,41 em 2012 para 0,03 em 2014 se deu pela reclassificação dos mais de R\$ 400 milhões de Créditos Tributários do Ativo Circulante para o Não Circulante. Há que se considerar, também, o que apontamos anteriormente acerca dos saldos de créditos concursais que deveriam estar evidenciados no Passivo de Longo Prazo. Esta correção ajudaria a melhorar o Índice de Liquidez Corrente da Teka.

Em outubro de 2024 a Receita Bruta da TEKA foi de R\$ 47,7 milhões. Este valor é 16,4% acima do mês anterior e se trata do maior valor mensal desde o início do acompanhamento por esta Administradora. Em termos acumulados, a Receita Bruta de janeiro a outubro foi de R\$ 362 milhões, esse montante é equivalente a 93% da Receita Bruta total do ano anterior. Abaixo segue quadro representativo da Demonstração de Resultado do Exercício de 2022 a outubro de 2024.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO							
Valores Expressos em milhões de Reais (MM R\$)							
	2020	2021	2022	2023	jun-24	set-24	out-24
Receita Operacional Bruta	172	293	344	387	196	314	362
(-) Deduções da Receita Bruta	(4)	(4)	(4)	(5)	(3)	(4)	(4)
(-) Impostos sobre Vendas	(36)	(61)	(73)	(85)	(44)	(70)	(80)
(=) Receita Líquida	132	228	266	298	150	241	278
CPV/CMV	(109)	(184)	(219)	(234)	(114)	(182)	(209)
Lucro Bruto	23	44	48	63	36	59	69
(Despesas)/Receitas Operacionais	(28)	(37)	(49)	(59)	(29)	(46)	(52)
Despesa com Vendas	(18)	(26)	(35)	(44)	(22)	(35)	(40)
Despesas Administrativas	(8)	(9)	(11)	(11)	(6)	(8)	(9)
Despesas Operacionais Tributárias	(2)	(2)	(4)	(4)	(2)	(3)	(3)
Receitas / (Despesas) Financeiras Líquidas	(119)	(108)	(54)	(148)	(67)	(123)	(137)
Despesas Financeiras	(130)	(123)	(100)	(200)	(90)	(157)	(175)
Receitas Financeiras	11	15	46	52	23	34	37
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	3	19	(106)	(8)	(7)	(25)	(25)
Resultado Operacional Líquido	(121)	(83)	(162)	(153)	(68)	(135)	(146)
Outras Receitas / (Despesas) Não Operacionais	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Antes de IR e CSLL	(121)	(83)	(162)	(153)	(68)	(135)	(146)
Imposto de Renda e Contribuição Social	5	3	2	1	1	1	1
Resultado do Exercício	(116)	(80)	(160)	(152)	(67)	(134)	(145)

Através do quadro demonstrativo acima, verificamos que o Resultado do Exercício acumulado pela Teka em 2024 (R\$ -145 milhões) é justificado quase que exclusivamente pelo Receitas/(Despesas) Financeiras Líquidas (R\$ -137 milhões). Ou seja, o principal fator de prejuízo da empresa são as Despesas Financeiras. Essas despesas são explicadas, em parte, pela correção de passivos e juros relacionados a dívidas de períodos anteriores à Recuperação Judicial, bem como pelas atualizações de juros e multas de Tributos a Recolher devidos antes da RJ. Cabe destacar que os recentes aumentos da taxa Selic concorrem por elevar ainda mais o custo financeiro da Teka.

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS CONTÁBEIS

No mês de outubro de 2024 as variações patrimoniais não foram muito significativas se considerado o volume total do Ativo e do Passivo. As movimentações mais relevantes ficaram por conta da conta Clientes pelo lado do Ativo e de Fornecedores no Passivo. Estruturalmente, no entanto, essas mutações patrimoniais são pouco representativas, como atestam os Índices de Liquidez, que não sofreram alteração de setembro para outubro.

O resultado tem dado sinais positivos ao longo do ano pelo lado da receita. Neste mês de outubro observou-se o maior faturamento desde que foram iniciadas as análises por esta Administradora. Ao mesmo tempo, porém, as despesas financeiras elevadas acabam por levar o Resultado Líquido para o campo negativo.

Reiteramos que, do ponto de vista contábil, há a necessidade de ampliação dos esforços para o levantamento de dados e informações para corrigir saldos, especialmente no que diz respeito a possíveis créditos fiscais.

5. ATUAL SITUAÇÃO DO PROCESSO E DURAÇÃO DOS ATOS PROCESSUAIS

No tocante ao cumprimento dos prazos e providências da recuperação judicial, apresenta os principais andamentos, a data de cumprimento e a localização nos autos:

PROVIDÊNCIA	FUNDAMENTO	EVENTO	DATA	STATUS
Ajuizamento do pedido de recuperação	Art. 48 e 51	Ev. 1	26/10/2012	Concluído
Laudo de constatação prévia	Art. 51-A	-	-	-
Decisão que deferiu o processamento da recuperação judicial	Art. 52, I, II, III, IV, V e § 1º	Ev. 2509	08/11/2012	Concluído
Termo de compromisso do Administrador Judicial atual	Art. 33	Ev. 6254	07/06/2024	Concluído
Edital – 1ª relação de credores	Art. 52, § 1º	Ev. 2525	19/11/2012	Concluído
Prazo para apresentar habilitações e divergências ao Administrador Judicial	Art. 7º, § 1º	Ev. 2611	22/01/2013	Concluído
Apresentar Plano de Recuperação Judicial	Art. 53	Ev. 2576/2597	11/01/2013	Concluído
Edital – Plano de Recuperação Judicial	Art. 53, § único	Ev. 2635	19/02/2013	Concluído

Prazo para apresentar objeções ao Plano de Recuperação Judicial	Art. 53, § único e art. 55, § único	Ev. 2745	25/04/2013	Concluído
Edital – 2ª relação de credores	Art. 7º, § 2º	Ev. 2719/2720	15/04/2013	Concluído
Prazo para apresentar impugnações de crédito judiciais	Art. 8º	-	03/05/2013	Concluído
Edital – Quadro geral de credores consolidado	Art. 18 e 22, I, f			Pendente
Edital – 1ª Convocação para Assembleia Geral de Credores	Art. 36, I	Ev. 2781	04/06/2013	Concluído
Edital – 2ª Convocação para Assembleia Geral de Credores	Art. 36, I	Ev. 193	04/06/2013	Concluído
Realização da Assembleia Geral de Credores	Art. 56, § 1º	-	Início: 25/06/2013 Término: 02/10/2013	Concluído
Stay period	Art. 6º, § 4º	-	25/08/2021	Concluído
Sentença – Homologação do Plano de Recuperação Judicial	Art. 58	Ev. 2933, doc. 3600	30/10/2013	Concluído
Prazo de supervisão judicial	Art. 61	-	-	Pendente

6. DURAÇÃO DOS ATOS PROCESSUAIS:

Apresenta o questionário abaixo, elaborado em conformidade com o Anexo II da Recomendação n. 72/2020, do CNJ, referente ao tempo decorrido para a execução dos atos processuais:

1. O devedor é:	() empresa de pequeno porte (EPP); () microempresa (ME); () empresa média; () empresa grande; (X) grupo de empresas; () empresário individual.
2. Houve litisconsórcio ativo: 2.1. Em caso positivo, possui:	(X) Sim () Não 5 litisconsortes ativos. O plano de recuperação foi: (X) unitário () individualizado
3. Os documentos que instruíram a petição inicial indicaram o valor do passivo:	Tributário (X) Sim () Não Créditos excluídos da RJ (X) Sim () Não
4. Houve realização de constatação prévia: 4.1. Em caso positivo:	() Sim (X) Não A constatação foi concluída em __ dias.
5. O processamento foi deferido: 5.1. Em caso positivo, em quanto tempo: 5.2. Em caso positivo, houve emenda da inicial? 5.3. Em caso negativo, indicar fundamento para indeferimento: 5.4. Em caso negativo, tratando de litisconsorte:	(X) Sim () Não 13 dias desde a distribuição da inicial. () Sim () Não R.: () indeferimento para __ litisconsortes () indeferimento para todos os litisconsortes
6. Tempo decorrido entre: 6.1. O ajuizamento e a relação de credores do AJ: 6.2. A decisão que deferiu o processamento e a relação de credores do AJ:	171 dias.

6.3. O ajuizamento e a 1ª assembleia de credores:	207 dias.
6.4. O ajuizamento e a aprovação/rejeição do plano pela assembleia de credores:	242 dias.
6.5. O ajuizamento e a concessão da recuperação judicial:	341 dias.
6.6. O ajuizamento e a convalidação em falência: Em caso de plano rejeitado pela AGC: Em caso de recuperação judicial concedida:	369 dias. __ dias. __ dias. __ dias.
6.7. O ajuizamento e a apresentação do quadro geral de credores:	__ dias.
6.8. A duração do <i>stay period</i> :	__ dias.
6.9. O ajuizamento e o encerramento da recuperação judicial:	__ dias.
7. Aprovação do plano por <i>cram down</i> :	() Sim () Não
8. Houve recurso contra a decisão que concedeu a recuperação judicial: 8.1. Em caso positivo, o plano foi:	(X) Sim () Não () mantido integralmente; (X) mantido em parte; () anulado.
9. Houve apresentação de plano especial na forma do art. 70, da Lei 11.101/05:	() Sim (X) Não
10. Houve realização de leilão para venda de filial ou UPI (art. 60, Lei 11.101/05): 10.1. Em caso positivo, foi realizado: 10.2. Houve recurso contra a decisão que deferiu ou indeferiu a alienação de filial ou UPI: 10.3. Na hipótese de recurso, a realização do leilão foi:	() Sim (X) Não () Antes da AGC (X) Após AGC () Sim () Não () Autorizada () Rejeitada
11. Houve alienação de bens na forma prevista no art. 66, da Lei 11.101/05: 11.1. Em caso positivo, foi realizada:	(X) Sim () Não () Antes da AGC (X) Após AGC
12. Houve a concessão de financiamento ao devedor aprovado pelo Juízo no curso da recuperação judicial: 12.1. Em caso positivo, houve a outorga de garantia real: 12.2. Em caso de outorga, a garantia constituída foi:	() Sim (X) Não () Sim () Não () alienação fiduciária; () cessão fiduciária; () hipoteca; () penhor; () outro
13. Houve pedido de modificação do plano após a concessão de recuperação judicial: 13.1. Em caso positivo, o pedido foi formulado: 13.2. O modificativo foi: 13.3. Tempo para aprovação/rejeição do modificativo:	() Sim (X) Não __ dias após ajuizamento; __ dias após concessão da recuperação. () Aprovado () Rejeitado __ dias.
14. Razão da convalidação da recuperação judicial em falência:	R.:

7. RELATÓRIO DE ANDAMENTOS PROCESSUAIS (RAP)

Em atenção à Recomendação 72/2020, do CNJ, a Administradora Judicial elaborou o Relatório de Andamentos Processuais (RAP), em conformidade com o anexo III da referida normativa, anexo à presente peça.

8. RELATÓRIO DE INCIDENTES PROCESSUAIS (RIP)

Em atenção à Recomendação 72/2020, do CNJ, a Administradora Judicial elaborou o Relatório de Incidentes Processuais (RIP), em conformidade com o anexo IV da referida normativa, anexo à presente peça.

9. CONCLUSÃO

Ante o exposto, apresenta o Relatório Mensal de Atividades do devedor (RMA), nos termos do art. 22, II, c, da Lei 11.101/2005 e em observância à Recomendação n. 72/2020, do CNJ, para juntada nos autos da recuperação judicial e publicação no sítio eletrônico desta Administradora Judicial.

Nestes termos, apresenta manifestação.

Blumenau/SC, 19 de dezembro de 2024.

LEIRIA & CASCAES ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.

Pedro Cascaes Neto

OAB/SC 26.536